

---

# ***Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito***

***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2022  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Associados  
Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### **Opinião com ressalva**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito ("Sicoob Cocred"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### **Base para opinião com ressalva**

---

#### **Desvio de prática contábil - ganhos não reconhecidos da demonstração das sobras ou perdas de 2021, apresentada para fins comparativos**

Conforme mencionado na Nota 21.5 às demonstrações financeiras, em 2019, a Sicoob Cocred procedeu a baixa de provisão para contingências em contrapartida ao Fundo de Reserva de Contingência Fiscal, no patrimônio líquido, no montante de R\$ 171.905 mil. Essa baixa corresponde ao valor líquido levantado pela Cooperativa pelo êxito em ação judicial que questionava a exigibilidade do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre os rendimentos auferidos por cooperados em aplicações financeiras mantidas na Cooperativa. Como também mencionado na Nota 21.5, os assessores tributários da Sicoob Cocred entendem que os cooperados foram os beneficiários do resultado dessa ação e, dessa forma, o referido montante tinha característica de obrigação a restituir aos cooperados que tiveram o imposto retido. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 2021, os cooperados da Sicoob Cocred deliberaram que o referido ganho deveria ser destinado à Reserva Legal da Sicoob Cocred, extinguindo a obrigação de restituição do valor aos cooperados. Nessa ocasião, a Sicoob Cocred registrou contabilmente a transferência do referido montante entre as reservas do patrimônio líquido. Os procedimentos adotados pela Sicoob Cocred para o reconhecimento contábil desse ganho estão em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, as quais determinam que os ganhos apurados pela Cooperativa sejam registrados no resultado do exercício em que ocorrerem, para posterior constituição das reservas do patrimônio líquido. Conseqüentemente, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins comparativos, está apresentado a menor por R\$ 171.905 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sicoob Cocred, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no



Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Sicoob Cocred é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sicoob Cocred continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sicoob Cocred ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sicoob Cocred são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sicoob Cocred.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sicoob Cocred. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sicoob Cocred a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 8 de fevereiro de 2023

PRICE WATER HOUSE COOPERS  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:  
Marcos Franco Botelho  
Signed By: MARCOS FRANCO BOTELHO 05231963690  
CPF: 05231963690  
Signing Time: 08 February 2023 | 20:05 BRT

ICP  
Brasil  
Marcos Franco Botelho  
Contador CRC 1SP249995/O-8

## Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração das sobras ou perdas	3
Demonstração dos resultados abrangentes	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	7
2 Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis significativas	7
3 Caixa e equivalentes de caixa	17
4 Aplicações interfinanceiras de liquidez	18
5 Títulos e valores mobiliários	18
6 Operações de crédito	20
7 Outros ativos financeiros	22
8 Ativos fiscais, correntes e diferidos	23
9 Outros ativos	24
10 Investimentos	24
11 Imobilizado	25
12 Intangível	25
13 Depósitos à vista e a prazo	25
14 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	27
15 Obrigações por empréstimos e repasses	27
16 Outros passivos financeiros	28
17 Provisões	28
18 Obrigações fiscais, correntes e diferidas	29
19 Outros passivos	30
20 Instrumentos financeiros	31
21 Patrimônio líquido	31
22 Receitas de operações de crédito	34
23 Dispêndios e despesas da intermediação financeira	34
24 Ingressos e receitas de prestação de serviços	34
25 Rendas de tarifas	34
26 Dispêndios e despesas de pessoal	35
27 Outros dispêndios e despesas administrativas	35
28 Dispêndios e despesas tributárias	35
29 Outros ingressos e receitas operacionais	36
30 Outros dispêndios e despesas operacionais	36
31 Despesas com provisões	36
32 Outras receitas e despesas	36
33 Imposto de renda e contribuição social	37
34 Resultado não recorrente	37
35 Partes relacionadas	37
36 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	38
37 Gerenciamento de riscos	39
38 Garantias	45
39 Cobertura de seguros	45
40 Benefícios a empregados	46
41 Plano para a implementação da regulamentação contábil da resolução CMN nº 4.966/2021	46

**Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito****Balço patrimonial em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>ATIVO</b>		<b>9.652.088</b>	<b>7.172.121</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>3</b>	<b>12.656</b>	<b>11.784</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>9.877.241</b>	<b>7.219.540</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	725.250	484.245
Títulos e Valores Mobiliários	5	809.462	182.224
Relações Interfinanceiras	3	2.778.535	2.265.591
Operações de Crédito	6	5.476.505	4.187.845
Outros Ativos Financeiros	7	87.489	99.635
<b>(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>		<b>(356.092)</b>	<b>(299.660)</b>
(-) Operações de Crédito	6	(338.148)	(281.215)
(-) Outras	7	(17.944)	(18.445)
<b>Ativos Fiscais correntes e diferidos</b>	<b>8</b>	<b>7.338</b>	<b>1.369</b>
<b>Outros Ativos</b>	<b>9</b>	<b>5.731</b>	<b>12.526</b>
<b>Investimentos</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>133.894</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>11</b>	<b>99.150</b>	<b>87.597</b>
Imobilizado de Uso		138.585	118.354
(-) Depreciação acumulada		(39.435)	(30.757)
<b>Intangível</b>	<b>12</b>	<b>6.064</b>	<b>5.070</b>
Intangível		17.430	13.694
(-) Amortização acumulada		(11.366)	(8.624)
<b>Total do Ativo</b>		<b>9.652.088</b>	<b>7.172.121</b>
	<u>Notas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>PASSIVO</b>		<b>8.546.008</b>	<b>6.233.916</b>
<b>Depósitos</b>	<b>13</b>	<b>4.078.333</b>	<b>3.508.113</b>
Depósitos à Vista		656.061	624.790
Depósitos à Prazo		3.422.272	2.883.323
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>20</b>	<b>4.336.449</b>	<b>2.624.241</b>
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	2.186.132	1.034.408
Repasse Interfinanceiros	15	2.128.511	1.553.916
Obrigações por Empréstimos e Repasses	15	1.199	1.575
Outros Passivos Financeiros	16	20.607	34.342
<b>Provisões</b>	<b>17</b>	<b>35.954</b>	<b>29.574</b>
<b>Obrigações Fiscais e diferidas</b>	<b>18</b>	<b>11.750</b>	<b>4.513</b>
<b>Outros Passivos</b>	<b>19</b>	<b>83.522</b>	<b>67.476</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>21</b>	<b>1.106.080</b>	<b>938.205</b>
<b>Capital Social</b>		<b>632.363</b>	<b>500.144</b>
<b>Reserva Legal</b>		<b>424.146</b>	<b>384.522</b>
<b>Sobras Acumuladas</b>		<b>49.571</b>	<b>53.539</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>9.652.088</b>	<b>7.172.121</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Demonstração das sobras ou perdas Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	2022		2021	
		2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
<b>Ingressos e Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>698.543</b>	<b>1.189.653</b>	<b>321.375</b>	<b>536.009</b>
Operações de Crédito	22	439.538	772.019	232.376	411.520
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	3	209.573	330.783	71.997	94.567
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	36.132	63.821	11.158	14.558
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5	13.300	23.030	5.844	15.364
<b>Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>23</b>	<b>(563.762)</b>	<b>(931.329)</b>	<b>(226.854)</b>	<b>(357.655)</b>
Operações de Captação no Mercado	13.2	(371.099)	(603.526)	(121.811)	(167.247)
Operações de Empréstimos e Repasses		(116.905)	(197.476)	(48.124)	(75.547)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(75.758)	(130.327)	(56.919)	(114.861)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>134.781</b>	<b>258.325</b>	<b>94.521</b>	<b>178.354</b>
<b>Outros Ingressos / Dispêndios Operacionais</b>		<b>(51.878)</b>	<b>(94.135)</b>	<b>(42.045)</b>	<b>(77.005)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24	20.985	33.483	13.194	18.870
Rendas de Tarifas	25	5.954	11.555	4.951	9.585
Dispêndios e Despesas de Pessoal	26	(41.467)	(79.595)	(32.230)	(65.260)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	27	(41.571)	(80.106)	(35.707)	(66.098)
Dispêndios e Despesas Tributárias	28	(1.639)	(2.889)	(804)	(1.297)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	29	19.123	43.836	16.689	40.353
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	30	(13.263)	(20.419)	(8.138)	(13.156)
<b>Provisões</b>	<b>31</b>	<b>(1.662)</b>	<b>(3.959)</b>	<b>3.731</b>	<b>3.146</b>
(Provisões)/Reversões para Contingências		(376)	(337)	(284)	(745)
(Provisões)/Reversões para Garantias Prestadas		(1.286)	(3.623)	4.016	3.891
<b>Resultado Operacional</b>		<b>81.241</b>	<b>160.230</b>	<b>56.207</b>	<b>104.495</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>32</b>	<b>11.082</b>	<b>9.408</b>	<b>2.064</b>	<b>2.750</b>
<b>Sobras Antes da Tributação e Participações</b>		<b>92.323</b>	<b>169.638</b>	<b>58.271</b>	<b>107.245</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>33</b>	<b>(772)</b>	<b>(4.100)</b>	<b>(3.214)</b>	<b>(3.362)</b>
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperados		2.075		(1.865)	(1.953)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperados		(2.847)	(4.100)	(1.349)	(1.409)
<b>Sobras do período/exercício antes das destinações e do JCP</b>		<b>91.551</b>	<b>165.538</b>	<b>55.057</b>	<b>103.882</b>
Juros ao Capital	21.3	(66.893)	(66.893)	(20.358)	(20.358)
<b>Sobras do período/exercício antes das destinações</b>		<b>24.658</b>	<b>98.646</b>	<b>34.699</b>	<b>83.525</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito****Demonstração do resultado abrangente**  
**Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

	<b>2022</b>		<b>2021</b>	
	<b>2º semestre (6 meses)</b>	<b>Exercício (12 meses)</b>	<b>2º semestre (6 meses)</b>	<b>Exercício (12 meses)</b>
<b>Sobras do período/exercício</b>	<b>91.551</b>	<b>165.538</b>	<b>55.057</b>	<b>103.882</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>91.551</b>	<b>165.538</b>	<b>55.057</b>	<b>103.882</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Capital à Realizar	Reserva Legal	Reserva para contingências	Sobras acumuladas	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>422.503</b>	<b>(223)</b>	<b>185.315</b>	<b>171.905</b>	<b>26.405</b>	<b>805.905</b>
<b>Destinações de Sobras do Exercício Anterior:</b>	<b>21.3</b>						
Ao FATES						(5.281)	(5.281)
Constituição de Reservas				5.281		(5.281)	
Transferência de Reserva				171.905	(171.905)		
Distribuição de sobras para associados		7.872				(15.843)	(7.971)
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização	<b>21.1</b>	73.327	71				73.398
Por Devolução		(22.591)					(22.591)
Estorno de Capital		(22)					(22)
<b>Sobras do exercício antes das destinações e do JCP</b>						103.883	103.883
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>							
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	<b>21.3</b>	19.206				(20.358)	(1.152)
<b>Destinações das Sobras do Exercício:</b>	<b>21.2</b>						
Fundo de Reserva				22.022		(22.022)	
FATES - Atos Cooperativos						(3.146)	(3.146)
FATES - Atos Não Cooperativos						(4.818)	(4.818)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>500.295</b>	<b>(152)</b>	<b>384.523</b>		<b>53.539</b>	<b>938.205</b>
<b>Destinações de Sobras do Exercício Anterior:</b>	<b>21.3</b>						
Ao FATES						(10.708)	(10.708)
Constituição de Reservas				10.708		(10.708)	
Distribuição de sobras para associados		16.013				(32.123)	(16.110)
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização	<b>21.1</b>	78.782	67				78.849
Por Devolução		(23.012)					(23.012)
Estorno de Capital		(1)					(1)
<b>Sobras do exercício antes das destinações e do JCP</b>						165.538	165.538
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>							
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	<b>21.3</b>	60.372				(66.893)	(6.521)
<b>Destinações das Sobras do Exercício:</b>	<b>21.2</b>						
Fundo de Reserva				28.916		(28.916)	
FATES - Atos Cooperativos						(4.131)	(4.131)
FATES - Atos Não Cooperativos						(16.027)	(16.027)
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>632.449</b>	<b>(85)</b>	<b>424.146</b>		<b>49.571</b>	<b>1.106.080</b>
<b>Em 30 de junho de 2022</b>		<b>544.050</b>	<b>(275)</b>	<b>395.230</b>		<b>64.921</b>	<b>1.003.926</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização	<b>21.1</b>	40.945	190				41.135
Por Devolução		(12.917)					(12.917)
Estorno de Capital		(1)					(1)
<b>Sobras do exercício antes das destinações e do JCP</b>						100.617	100.617
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>							
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	<b>21.3</b>	60.372				(66.893)	(6.521)
<b>Destinações das Sobras do Exercício:</b>	<b>21.2</b>						
Fundo de Reserva				28.916		(28.916)	
FATES - Atos Cooperativos						(4.131)	(4.131)
FATES - Atos Não Cooperativos						(16.027)	(16.027)
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>632.449</b>	<b>(85)</b>	<b>424.146</b>		<b>49.571</b>	<b>1.106.080</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

Nota	2022		2021
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	Exercício (12 meses)
<b>Sobras ou perdas antes da tributação e participações</b>	<b>92.323</b>	<b>169.638</b>	<b>107.245</b>
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	29 (8.786)	(8.786)	(2.516)
Distribuição de Sobras e Dividendos	29 (47)	(7.303)	(2.980)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	23 75.758	130.327	114.861
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	31 1.286	3.623	(3.891)
Provisões/Reversões Não Operacionais	32 (4.952)	104	(603)
Provisões/Reversões para Contingências	31 376	337	745
Depreciações e Amortizações	27 6.461	12.262	7.313
<b>Sobras ou perdas antes da tributação e participações ajustado</b>	<b>162.420</b>	<b>300.201</b>	<b>220.173</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(131.969)	(241.005)	(217.715)
Títulos e Valores Mobiliários	(490.091)	(493.360)	5.951
Operações de Crédito	(510.674)	(1.357.016)	(885.114)
Outros Ativos Financeiros	(2.893)	6.607	(7.464)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(5.655)	(5.969)	(659)
Outros Ativos	5.809	6.692	40.836
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>			
Depósitos à Vista	15.498	31.271	78.199
Depósitos a Prazo	422.872	538.948	660.609
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	606.766	1.151.723	331.899
Relações Interfinanceiras	160.456	574.595	519.540
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(400)	(377)	(366)
Outros Passivos Financeiros	14.234	(13.735)	1.425
Provisões	1.367	2.420	898
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	7.319	6.603	1.464
Outros Passivos	3.678	9.525	6.039
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES		(10.708)	(5.281)
FATES - Atos Cooperativos	(4.131)	(4.131)	(3.146)
FATES - Atos Não Cooperativos	(16.027)	(16.027)	(4.818)
Imposto de Renda	1.670	(121)	(1.861)
Contribuição Social	(2.229)	(3.345)	(1.320)
<b>Caixa líquido aplicado / originado em atividades operacionais</b>	<b>238.020</b>	<b>482.791</b>	<b>739.289</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Distribuição de Dividendos Recebidos	29 47	6.665	1.442
Distribuição de Sobras da Central Recebidos	29	638	1.538
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	29 8.786	8.786	2.516
Aquisição de Intangível	(2.474)	(4.164)	(4.166)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(14.820)	(20.644)	(37.192)
Aquisição de Investimentos	18	18	(1)
<b>Caixa líquido aplicado / originado em investimentos</b>	<b>(8.444)</b>	<b>(8.701)</b>	<b>(35.862)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>			
Aumento por novos aportes de Capital	41.135	78.849	73.398
Devolução de Capital à Cooperados	(12.917)	(23.012)	(22.591)
Estorno de Capital	(1)	(1)	(22)
Distribuição de Sobras Para Associados		(16.110)	(7.971)
<b>Caixa líquido aplicado / originado em financiamentos</b>	<b>28.217</b>	<b>39.726</b>	<b>42.814</b>
<b>Aumento / redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>257.794</b>	<b>513.816</b>	<b>746.241</b>
<b>Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	3 2.533.397	2.277.375	1.531.134
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	3 2.791.191	2.791.191	2.277.375
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>257.794</b>	<b>513.816</b>	<b>746.241</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Contexto operacional

A Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito ("Sicoob Cocred" ou "Cooperativa") é uma cooperativa de crédito singular de livre admissão de cooperados com sede em Sertãozinho - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo e acionista do Banco Cooperativo Sicoob S.A - Banco Sicoob.

A Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento - PAs nos municípios de Araçatuba, Barretos, Barrinha, Bastos, Batatais, Bauru, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Lins, Monte Alto, Marília, Morro Agudo, Ocaucú, Paulo de Faria, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, São José do Rio Preto, São Carlos, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz, Uberlândia e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Araraquara, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Catanduva, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embaúba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guaíra, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Icém, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio Mesquita, Lucélia, Luís Antônio, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlandia, Oscar Bressane, Osvaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiroz, Quintana, Rinópolis, Sales Oliveira, Santo Antônio da Alegria, São Simão, Serra Azul, Taiaçu, Taiuva, e Vista Alegre do Alto, todos no Estado de São Paulo; e Uberaba, no Estado de Minas Gerais. A área de admissão de cooperados passou a abranger todas as unidades da Federação;

A Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos cooperados;
- (ii) A formação educacional de seus cooperados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

#### 2 Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis significativas

As políticas significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

##### 2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN" ou "BCB"), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, estando em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional e do

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Banco Central do Brasil, tendo sido aprovadas pelo Conselho de administração e Conselho fiscal, que são os órgãos estatutários responsáveis pela governança, em 30 de janeiro de 2023.

As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras compreende a Diretoria Executiva.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pela Lei Complementar nº 130/2009; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional - CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, consoante à Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 01, 02, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25, 27, 33, 41 e 46. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta Cooperativa.

## 2.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

### a) Mudanças aplicadas nas presentes demonstrações financeiras

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor a partir de durante o exercício de 2022

**Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020:** a norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, incluindo operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, além de critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Diante dos impactos das alterações para o processo de incorporação de Cooperativas, foram promovidas reuniões com o Banco Central do Brasil, definindo procedimentos internos para atender ao novo requerimento da Resolução.

**Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020:** a norma dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para a divulgação, em

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

notas explicativas, de informações relacionadas a investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.

**Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020:** a norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações decorrentes do normativo são:

- i) definição das destinações possíveis das sobras ou perdas, não sendo permitido mantê-las sem a devida destinação por ocasião da Assembleia Geral;
- ii) sobre a remuneração de quotas-partes do capital, se não for distribuída em decorrência de incompatibilidade com a situação financeira da instituição, deverá ser registrada na adequada conta de Reservas Especiais.

**Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021:** a norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os impactos decorrentes desse normativo abrangem a exclusão do grupo Cosif que evidenciava Resultados de Exercícios Futuros e a atualização na nomenclatura de todos os grupos vigentes de 1º nível, a saber: Ativo Realizável; Ativo Permanente; Compensação Ativa; Passivo Exigível; Patrimônio Líquido; Resultado Credor; Resultado Devedor; e Compensação Passiva.

**Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021:** a norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações são:

- i) a recepção do CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, o qual não altera nem sobrepõe outros pronunciamentos, e não modifica os critérios de reconhecimento e desreconhecimento do ativo e passivo nas demonstrações financeiras;
- ii) a recepção do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o qual estabelece os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações financeiras sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente;
- iii) na mensuração de ativos e passivos, quando não houver regulamentação específica, será necessário:
  - a) mensurar os ativos pelo menor valor entre o custo e o valor justo na data-base do balancete ou balanço;
  - b) mensurar os passivos:
    - b1) pelo valor de liquidação previsto em contrato;
    - b2) pelo valor estimado da obrigação, quando o contrato não especificar valor de pagamento.

**Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021:** a norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e quanto a designação e ao reconhecimento

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional; a elaboração do plano de implementação desse normativo, no que tange às alterações a serem aplicadas a partir de 1 de janeiro de 2025, além da sua aprovação e divulgação. O resumo do plano de implantação, conforme artigo 76 inciso II, está apresentado na Nota 39.

**Consolidação do Cosif:** no intuito de conciliar em ato normativo único as rubricas de cada um dos grupos contábeis que compõem o Elenco de Contas do Cosif, segundo a Resolução BCB nº 92/2021, o Banco Central do Brasil divulgou em 1º de abril de 2022 as Instruções Normativas mencionadas a seguir, com entrada em vigor a partir de 1 de julho de 2022: **Instrução Normativa nº 268, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável; **Instrução Normativa nº 269, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Permanente; **Instrução Normativa nº 270, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Ativa; **Instrução Normativa nº 271, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Passivo Exigível; **Instrução Normativa nº 272, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Patrimônio Líquido; **Instrução Normativa nº 273, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Credor; **Instrução Normativa nº 275, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Passiva.

Em complemento, na data de 27 de outubro de 2022, o Banco Central do Brasil divulgou a **Instrução Normativa BCB nº 315**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Devedor, em substituição à Instrução Normativa BCB nº 274 de 1 de abril de 2022.

**Lei Complementar nº 196, de 24 de agosto de 2022:** a norma altera a Lei Complementar nº 130 de 17 de abril de 2009, integrando as confederações de serviço constituídas por cooperativas centrais de crédito no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e entre as instituições sujeitas a autorização e normatização do Banco Central do Brasil; define o tratamento das perdas, no caso de incorporação; expande o campo de aplicação dos recursos destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES; qualifica as quotas de capital como impenhoráveis e permite que os saldos de capital, de remuneração de capital e de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos sejam revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, após decorridos 5 (cinco) anos do processo de desligamento. Os impactos foram avaliados e concluiu-se necessária a adequação de normatizações internas, cujo processo de elaboração e divulgação já está em andamento.

Em relação as normas implementadas ao longo do ano, o impacto na Cooperativa foram substancialmente a reclassificação contábil de investimentos para Títulos e Valores Mobiliários, as demais normas foram implementadas e não tiveram impacto relevante nas demonstrações financeiras.

#### **b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros**

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revoga a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda.

A mensuração dos impactos se dará através da análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não seja identificada perda provável, a reversão será indispensável.

Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2023. Os impactos estão sendo analisados pela Cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo.

**Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022:** a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

O estudo acerca das ações necessárias para atender o normativo foram iniciadas, porém aguarda novas instruções a serem emitidas pelo Banco Central do Brasil. Este normativo entra em vigor em 1º de março de 2023.

**Resolução CMN nº 5.051, de 25 de novembro de 2022:** dispõe sobre a organização e o funcionamento de Cooperativas de crédito. Em suma, consolida em ato normativo único sobre práticas atribuíveis às cooperativas filiadas, cooperativas centrais e confederações de crédito.

O normativo está sendo analisado pela Cooperativa e, em caso de alterações nas práticas adotadas, esses impactos serão considerados até a data de sua vigência. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2023.

**Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021:** a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Entra em vigor em 1º de janeiro de 2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência começa em 1º de janeiro de 2022.

Iniciou-se a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025, os quais serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

**Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022:** dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

**Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022 e Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, tratados em separado nos normativos supracitados.

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25 de novembro de 2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

### 2.3 Continuidade dos negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

A Administração da Cooperativa está atenta aos potenciais impactos econômicos provenientes da pandemia provocada pela COVID-19. Embora o desaquecimento econômico, consequência das ações adotadas para conter a pandemia da Covid-19, tenha atingido diversos segmentos empresariais no Brasil e no mundo, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com o auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

Na data em que foi autorizada a emissão dessas demonstrações financeiras, a administração da Cooperativa avaliou e entendeu que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura.

### 2.4 Descrição das políticas contábeis significativas

As políticas contábeis significativas adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus cooperados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos



## **Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não cooperados.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

#### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **e) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, como aplicável; e Participações de Cooperativas, registradas pelo valor de custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

#### **f) Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira**

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

#### **g) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

## **Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **h) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

#### **i) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **j) Investimentos**

Representam aplicações de recursos em participações em coligadas, controladas ou controladas em conjunto sujeitas à autorização de funcionamento pelo Banco Central do Brasil, bem como em outras instituições.

Em 31 de dezembro de 2021, eram representados substancialmente por quotas do SICOOB São Paulo e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **k) Imobilizado de uso**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

#### **l) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### m) Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, eles apenas são divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras quando probabilidade de êxito prováveis. Quando ocorre decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo, esses ativos deixam de ser contingentes e são reconhecidos contabilmente.

#### n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### o) Depósitos e recursos de aceite e emissão de títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *"pro rata die"*.

#### p) Outros ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### q) Outros passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### r) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### s) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### t) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### u) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação.

#### v) Segregação em circulante e não circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem decrescente de liquidez e de exigibilidade, respectivamente. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### w) Valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2022, não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### x) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros.

#### y) Resultados não recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

#### z) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2022 que possuíssem relevância para serem divulgados.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Disponibilidades	12.656	11.784
Relações interfinanceiras (i)	<u>2.778.535</u>	<u>2.265.591</u>
	<u>2.791.191</u>	<u>2.277.375</u>

(i) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECRESP como determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2022 e de 2021, registrados em contrapartida à receita de “Ingressos de Depósitos Intercooperativos”, foram respectivamente:

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2º Semestre</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	209.573	330.783	94.567

#### 4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

<u>Modalidade</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ligadas (i)	725.250	484.245
	725.250	484.245
Ativo circulante	<u>(725.250)</u>	<u>(484.245)</u>
Ativo não circulante	<u>                    </u>	<u>                    </u>

(i) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários - CDI no Banco Sicoob com remuneração média de 98,96 % do CDI (2021 - 96 % do CDI).

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, registrados em contrapartida à receita de "Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez", foram, respectivamente:

	<u>2º Semestre</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	36.132	63.821	14.558

#### 5 Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

<u>Modalidade</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC (i)	65.743	96.309
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (ii)	22.169	33.791
Obrigações do Tesouro Nacional	17.484	17.467
Cotas de Fundo Imobiliário (iii)	29.312	34.657
Cédula Produto Rural - CPR (iv)	513.845	
Provisão para Desvalorização - CPR	(4.606)	
Participações - Investimentos (v)	165.199	
Títulos Públicos Federais - LFT	316	
	809.462	182.224
Ativo circulante	<u>(191.565)</u>	<u>(41.077)</u>
Ativo não circulante	<u>617.897</u>	<u>141.147</u>

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Os Recibos de depósito cooperativos - RDC referem-se, substancialmente, a aplicações financeiras mantidas na Sicoob São Paulo com remuneração média de 108,05% do CDI. (2021 - 107% do CDI)

(ii) Os Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA são títulos de renda fixa lastreados em recebíveis originados do agronegócio, possuem remuneração média de 15,27 % a.a. (2021 - 7,11 % a.a).

(iii) O Fundo Imobiliário Coopbens foi criado pela Cooperativa com finalidade de viabilizar o processo de venda de bens não de uso próprio. A remuneração desse fundo ocorre com a valorização de suas quotas decorrente do resultado apurado na venda dos bens.

(iv) A Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPRF) trata-se de um novo produto criado pelo Sicoob, lastreada em produto rural, disponível na emissão ou cuja produção seja esperada ao longo da vigência do título, com liquidação financeira obrigatoriamente.

(v) A partir de 1º de julho de 2022 os saldos de Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo Método de Equivalência Patrimonial - MEP, passaram a compor o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020. Essas participações são registradas pelo valor do custo de aquisição em subgrupo específico, conforme disposto na Instrução Normativa BCB nº 269/2022.

Os investimentos estão constituídos por:

<u>Modalidade</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob SP	83.684	
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	81.402	
Outras Participações	112	
	<u>165.199</u>	<u></u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 14.453 e R\$ 16.864, na Sicoob São Paulo e no BANCOOB, respectivamente.

Em 2022, foram recebidas sobras nos montantes de R\$ 9.423 e R\$ 6.595 pela Sicoob São Paulo, e BANCOOB, respectivamente. (Nota 29)

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, na SELIC e as operações com o BANCOOB e Sicoob São Paulo são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo não circulante têm sua realização prevista substancialmente para 2024.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, registrados em contrapartida à receita de "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários", foram, respectivamente:

**Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2º Semestre</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	13.300	23.030	15.364

**6 Operações de crédito****6.1 Composição da carteira por modalidade**

<u>Modalidade</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Adiantamentos a depositantes	3.592	4.051
Cheque especial e conta garantida	146.780	139.783
Empréstimos e financiamentos	2.478.663	2.122.783
Títulos descontados	110.508	76.714
Financiamentos rurais	<u>2.736.962</u>	<u>1.844.514</u>
	5.476.505	4.187.845
Provisão para perdas com operações de crédito (Nota 6.5)	<u>(338.148)</u>	<u>(281.215)</u>
	5.138.357	3.906.630
Ativo circulante	<u>(2.540.266)</u>	<u>(1.867.983)</u>
Ativo não circulante	<u>2.598.091</u>	<u>2.038.647</u>

**6.2 Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999**

Nível de risco	Percentual	Situação					<u>2022</u>			<u>2021</u>
			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	
AA		Normal	8.792	747	25.681	35.220		54.466		
A	0,5%	Normal	705.003	80.089	1.586.676	2.371.768	(11.859)	1.982.075	(9.910)	
B	1%	Normal	691.944	125.892	882.142	1.699.978	(17.000)	1.096.052	(10.961)	
B	1%	Vencidas	421			421	(4)	242	(2)	
C	3%	Normal	589.968	87.702	195.025	872.695	(26.181)	604.363	(18.131)	
C	3%	Vencidas	4.824	405		5.229	(157)	3.447	(103)	
D	10%	Normal	134.964	16.155	25.891	177.010	(17.701)	164.348	(16.435)	
D	10%	Vencidas	4.593	432		5.025	(503)	7.215	(722)	
E	30%	Normal	12.622	2.055	4.807	19.484	(5.845)	50.328	(15.098)	
E	30%	Vencidas	2.888	209	79	3.176	(953)	2.166	(650)	
F	50%	Normal	36.428	1.662	7.018	45.108	(22.554)	19.183	(9.591)	
F	50%	Vencidas	1.131	6		1.137	(569)	1.640	(820)	
G	70%	Normal	13.875	80	3.808	17.763	(12.434)	11.097	(7.768)	
G	70%	Vencidas	342	4		346	(242)	659	(461)	
H	100%	Normal	140.090	4.290	3.953	148.333	(148.333)	125.370	(125.370)	
H	100%	Vencidas	67.014	4.917	1.883	73.814	(73.814)	65.191	(65.191)	
		<b>Total Normal</b>	<b>2.333.686</b>	<b>318.671</b>	<b>2.735.000</b>	<b>5.387.358</b>	<b>(261.907)</b>	<b>4.107.283</b>	<b>(213.265)</b>	
		<b>Total Vencidos</b>	<b>81.213</b>	<b>5.973</b>	<b>1.962</b>	<b>89.148</b>	<b>(76.241)</b>	<b>80.561</b>	<b>(67.950)</b>	
		<b>Total Geral</b>	<b>2.414.899</b>	<b>324.644</b>	<b>2.736.962</b>	<b>5.476.505</b>	<b>(338.148)</b>	<b>4.187.845</b>	<b>(281.215)</b>	
		<b>Provisões</b>	<b>(282.737)</b>	<b>(16.740)</b>	<b>(38.672)</b>	<b>(338.149)</b>		<b>(281.215)</b>		
		<b>Total Líquido</b>	<b>2.132.162</b>	<b>307.904</b>	<b>2.698.290</b>	<b>5.138.357</b>		<b>3.906.630</b>		



## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6.3 Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário)

Tipo	2022			
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	464.548	586.514	1.363.838	2.414.899
Financiamentos	26.345	79.060	219.239	324.644
Financiamentos Rurais	398.404	1.107.974	1.230.584	2.736.963
<b>TOTAL</b>	<b>889.297</b>	<b>1.773.549</b>	<b>2.813.659</b>	<b>5.476.505</b>
Tipo	2021			
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	384.750	497.903	1.208.023	2.090.676
Financiamentos	18.663	57.006	176.985	252.654
Financiamentos Rurais	197.653	811.316	835.545	1.844.514
<b>TOTAL</b>	<b>601.066</b>	<b>1.366.227</b>	<b>2.220.552</b>	<b>4.187.845</b>

#### 6.4 Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	2022		2021	
				31/12/2022	% da Carteira	31/12/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	368.545	50.675	104.924	524.144	10%	461.675	11%
Setor Privado - Indústria	280.808	15.842	576.147	872.797	16%	501.086	12%
Setor Privado - Serviços	907.319	117.255	206.450	1.231.024	22%	905.228	22%
Pessoa Física	773.943	114.395	1.568.793	2.457.131	45%	2.030.547	48%
Outros	84.284	26.477	280.648	391.409	7%	289.309	7%
<b>TOTAL</b>	<b>2.414.899</b>	<b>324.644</b>	<b>2.736.962</b>	<b>5.476.505</b>	<b>100%</b>	<b>4.187.845</b>	<b>100%</b>

#### 6.5 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2022	2021
2023		965.521
2024	1.055.894	509.849
2025	671.790	328.794
2026 a 2041	870.406	234.483
	<b>2.598.091</b>	<b>2.038.647</b>

#### 6.6 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	2022	2021
Saldo inicial	281.215	243.252
(-) Créditos baixados para prejuízo	(68.355)	(67.592)
Provisão constituída no exercício (Nota 23)	271.837	264.387
(-) Reversão da provisão (Nota 23)	(146.549)	(158.832)
Saldo final	<b>338.148</b>	<b>281.215</b>

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6.7 Concentração dos principais devedores

Descrição	2022		2021	
	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Maior Devedor	126.703	2%	70.911	2%
10 Maiores Devedores	855.237	16%	454.087	11%
50 Maiores Devedores	2.050.131	37%	1.224.232	29%

#### 6.8 Recuperação de créditos baixados como prejuízo

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 29.764 no exercício findo em 31 de dezembro 2022 (2021 - R\$ 33.612), e foi registrada em contrapartida de "Recuperação de créditos baixados como prejuízo" em Receitas de operações de créditos (Nota 22).

#### 7 Outros ativos financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

	2022	2021
Avais e Fianças Honrados (i) (Nota 7.1)	6.137	3.506
Rendas a Receber (ii)	2.053	1.537
Devedores por Compra de Valores e Bens (iii) (Nota 7.1)	54.499	65.703
Títulos e créditos a receber (iv) (Nota 7.1)	7.462	14.136
Valores tarifas a receber	657	441
Depósitos em garantia (v)	16.681	14.312
	<u>87.489</u>	<u>99.635</u>
Provisão para perdas (Nota 7.1)	<u>(17.944)</u>	<u>(18.445)</u>
	69.545	81.190
Ativo circulante	<u>(15.932)</u>	<u>(17.976)</u>
Ativo Não Circulante	<u>53.613</u>	<u>63.214</u>

(i) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de cooperados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(ii) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito e rendas de serviços de convênios a receber;

(iii) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens recebidos como pagamento de dívida;

(iv) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados contratos vinculados a produtos, oriundos de renegociações de operações de crédito.

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(v) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais, referente a processos discutidos pela Cooperativa.

#### 7.1 Provisão para perdas associadas ao risco de crédito relativas a outros ativos financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999

Nível de risco	Percentual	Situação	2022				2021		
			Títulos e créditos receber	Avais e Fianças Honrados	Devedores por compra de valores e bens	Total	Provisões	Total	Provisões
AA		Normal			2.105	2.105			
A	0,5%	Normal	433		3.523	3.956	(20)	11.265	(56)
B	1%	Normal			31.536	31.536	(315)	40.215	(402)
C	3%	Normal			8.648	8.648	(259)	3.580	(107)
D	10%	Normal						9.057	(906)
E	30%	Normal	2.188			2.188	(656)	2.734	(820)
E	30%	Vencidas		528		528	(158)	397	(119)
F	50%	Vencidas		44		44	(22)	88	(44)
G	70%	Normal			8.559	8.559	(5.991)		
G	70%	Vencidas		47		47	(33)	62	(44)
H	100%	Normal	4.842		129	4.971	(4.971)	5.276	(5.276)
H	100%	Vencidas		5.518		5.518	(5.518)	10.670	(10.670)
<b>Total Normal</b>			<b>7.462</b>		<b>54.499</b>	<b>61.961</b>	<b>(12.213)</b>	<b>72.128</b>	<b>(7.568)</b>
<b>Total Vencidos</b>				<b>6.137</b>		<b>6.137</b>	<b>(5.731)</b>	<b>11.217</b>	<b>(10.876)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>7.462</b>	<b>6.137</b>	<b>54.499</b>	<b>68.098</b>	<b>(17.944)</b>	<b>83.345</b>	<b>(18.445)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(5.501)</b>	<b>(5.731)</b>	<b>(6.712)</b>	<b>(17.944)</b>		<b>(18.445)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>1.961</b>	<b>406</b>	<b>47.787</b>	<b>50.154</b>		<b>64.900</b>	

#### 7.2 Movimentação da provisão de outros ativos financeiros

	2022	2021
Saldo inicial	18.445	11.344
(-) Créditos baixados para prejuízo	(5.539)	(2.205)
Provisão constituída no exercício (Nota 23)	15.418	13.054
(-) Reversão efetuada no exercício (Nota 23)	(10.380)	(3.748)
Saldo final	17.944	18.445

#### 8 Ativos fiscais, correntes e diferidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica estava composta de impostos e contribuições a compensar referente ao recebimento de comissionamento de produtos e IR de exercício anterior.

**Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imposto de Renda	6.602	757
Pis e Cofins	736	612
	<u>7.338</u>	<u>1.369</u>
Ativo circulante	<u>(7.338)</u>	<u>(1.369)</u>
Ativo Não Circulante	<u><u>                    </u></u>	<u><u>                    </u></u>

**9 Outros ativos**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Adiantamentos e Participações Salariais	8	1
Adiantamentos para Pagamento de Nossa Conta (i)	1.189	955
Devedores Diversos País (ii)	1.127	535
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos (iii)	3.006	10.719
Material em Estoque	221	199
Despesas Antecipadas (iv)	179	117
	<u>5.731</u>	<u>12.526</u>
Ativo circulante	<u>(2.725)</u>	<u>(9.182)</u>
Ativo Não circulante	<u><u>3.006</u></u>	<u><u>3.344</u></u>

(i) Os Adiantamentos para Pagamento de Nossa Conta referem-se a adiantamentos a fornecedores;

(ii) Em Devedores Diversos País estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar;

(iii) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(iv) As despesas antecipadas, referem-se aos prêmios de seguros.

**10 Investimentos**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os investimentos estavam assim compostos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob SP		66.820
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB		66.951
Outros		125
		<u><u>133.894</u></u>

(a) Em atendimento a Resolução CMN nº 4.817/2020, as Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo MEP, foram reclassificadas do grupo de Investimentos para o grupo de Títulos e Valores Mobiliários em 1º de julho de 2022.

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 15.311 e R\$ 7.727, na Sicoob São Paulo e no BANCOOB, respectivamente.

Em 2021, foram distribuídas sobras nos montantes de R\$ 4.054 e R\$ 1.442 pela Sicoob São Paulo, e BANCOOB, respectivamente.

## 11 Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

	2022			2021			%
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Móveis, utensílios e equipamentos	16.711	(4.946)	11.765	15.260	(3.784)	11.476	10
Sistemas de comunicação	504	(100)	404	353	(58)	295	10
Equipamentos de processamento de dados	19.476	(9.419)	10.057	16.207	(6.851)	9.356	20
Veículos	1.128	(529)	598	1.239	(714)	526	20
Sistemas de vigilância	3.149	(1.645)	1.504	3.044	(1.238)	1.807	20
Instalações	41.278	(21.020)	20.258	35.197	(17.914)	17.283	20
Edificações	39.989	(1.775)	38.214	38.592	(199)	38.394	4
Terrenos	8.252		8.252	8.252		8.252	
imobilização em curso (i)	8.098		8.098	210		210	
	<u>138.585</u>	<u>(39.435)</u>	<u>99.150</u>	<u>118.354</u>	<u>(30.757)</u>	<u>87.598</u>	

(i) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

## 12 Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

	2022			2021		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Softwares e Licenças	17.412	(11.366)	6.046	13.694	(8.624)	5.070
Marcas e Patentes	18		18			
	<u>17.430</u>	<u>(11.366)</u>	<u>6.064</u>	<u>13.694</u>	<u>(8.624)</u>	<u>5.070</u>

## 13 Depósitos à vista e a prazo

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os depósitos estavam assim compostos:

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depósitos à vista (i)	656.061	624.790
Depósitos à prazo (ii)	<u>3.422.272</u>	<u>2.883.323</u>
	<u>4.078.333</u>	<u>3.508.113</u>
Passivo circulante	<u>840.764</u>	<u>698.107</u>
Passivo Não Circulante	<u><u>3.237.570</u></u>	<u><u>2.810.006</u></u>

(i) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(ii) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Consideram os vencimentos estabelecidos nas respectivas aplicações, existindo a possibilidade de saque imediato, de forma antecipada ao seu vencimento.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ - com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares - pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, é feito em “Despesas com operações de captação de mercado”.

### 13.1 Concentração dos principais depositantes

Descrição	<u>2022</u>		<u>2021</u>	
	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Maior Depositante	171.121	4%	198.833	6%
10 Maiores Depositantes	1.009.240	25%	696.255	20%
50 Maiores Depositantes	2.109.322	52%	1.482.872	42%

### 13.2 Despesas com operações de captação de mercado (Nota 14 e 23):

Descrição	<u>2022</u>		<u>2021</u>	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Despesas de Depósitos a Prazo	(232.284)	(389.486)	(87.323)	(119.841)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(100.873)	(155.899)	(22.983)	(30.772)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(33.445)	(50.123)	(8.276)	(10.711)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	<u>(4.497)</u>	<u>(8.018)</u>	<u>(3.229)</u>	<u>(5.922)</u>
	<u><b>(371.099)</b></u>	<u><b>(603.526)</b></u>	<u><b>(121.811)</b></u>	<u><b>(167.247)</b></u>

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio - LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário - LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam assim compostas:

<b>Modalidade</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	1.742.456	796.628
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	443.675	237.781
	<u>2.186.132</u>	<u>1.034.408</u>
Passivo circulante	<u>947.075</u>	<u>393.933</u>
Passivo Não Circulante	<u>1.239.057</u>	<u>640.476</u>

Conforme Lei nº 11.076, esses títulos são isentos de imposto de renda para as pessoas físicas e também são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop - Nota 13).

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. (Nota 13.2)

#### 15 Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos cooperados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos cooperados beneficiados.(Nota 23)

<b>Modalidade</b>	<b>Encargos financeiros (Taxa Anual)</b>	<b>2022</b>			<b>2021</b>		
		<b>Repasses Interfinanceiros</b>	<b>Repasses de outras instituições</b>	<b>Total</b>	<b>Repasses Interfinanceiros</b>	<b>Repasses de outras instituições</b>	<b>Total</b>
Empréstimos	7,32% à 11,33%	22.010		22.010	25.187		25.187
Securitização	3,00%		1.199	1.199		1.575	1.575
Custeio Agrícola	0,82% à 2,99%	963.657		963.657			
	3,00% à 5,99%	14.694		14.694	84.255		84.255
	6,00% à 6,99%	67.912		67.912	196.995		196.995
	7,00% à 7,99%	403.562		403.562	428.304		428.304
	8,00% à 8,99%	80.311		80.311	36.869		36.869
	9,00% à 9,99%	3.633		3.633	15.566		15.566
	10,00% à 12,80%	486.419		486.419	29.599		29.599
12,81% à 16,06%	86.314		86.314				
CDI + 0,82% à 1,69 %					737.141		737.141
Total		2.128.511	1.199	2.129.710	1.553.916	1.575	1.555.491
Passivo circulante		<u>(1.287.869)</u>		<u>(1.287.869)</u>	<u>(733.360)</u>		<u>(733.360)</u>
Passivo não circulante		<u>840.642</u>	<u>1.199</u>	<u>841.841</u>	<u>820.556</u>	<u>1.575</u>	<u>822.132</u>

As despesas com empréstimos e repasses, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, registrados em contrapartida à "Dispêndios e despesas da intermediação financeira" (Nota 23), foram, respectivamente:

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2022		2021	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(116.905)	(197.476)	(48.124)	(75.547)

Os montantes de longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

	2022	2021
2023		355.126
2024	403.028	45.905
2025	193.160	127.212
2026	146.895	218.784
2027	77.297	
2028	12.432	36.123
2029	5.245	19.904
2030	2.266	4.582
2031	1.518	14.496
	<b>841.841</b>	<b>822.132</b>

## 16 Outros passivos financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos cooperados, por sua ordem.

	2022	2021
Recurso em Trânsito de Terceiros (i)	14.762	27.121
Obrigações por aquisições de bens e direitos (ii)	4.599	3.891
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (iii)	1.246	3.330
	20.607	34.342
Passivo circulante	(20.607)	(34.342)
Passivo não circulante		

(i) Recursos em Trânsito de Terceiros refere-se a valores a repassar relativos a Convênios;

(ii) Obrigações por aquisição de bens e direitos referem-se aos valores a pagar de fornecedores e obrigações em nome de terceiros (conta salário) de empresas cooperadas.

(iii) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos.

## 17 Provisões

	2022	2021
Provisões para garantias financeiras prestadas (i)	17.159	13.536
Provisão para Contingências (ii)	18.795	16.038
	<b>35.954</b>	<b>29.574</b>



## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, no montante de R\$ 302.590 em 31 de dezembro de 2022 (2021 - R\$ 363.832), conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. (Nota 38).
- (ii) Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

#### 17.1 Provisões para demandas judiciais

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Tributárias	16.642	13.919
Cíveis	1.790	1.823
Trabalhistas	362	295
Outros		1
	<u>18.795</u>	<u>16.038</u>

#### (a) Passivos contingentes

O Sicoob Cocred possui processos em andamento classificados como de possível perda que totalizam em 2022 o montante de R\$ 3.427 de processos cíveis (2021 - R\$ 2.792), R\$ 424 de processos trabalhistas (2021 - R\$ 290) e R\$ 15.804 de processos tributários (2021 - R\$ 13.499).

#### (b) Discussão de processos judiciais e administrativos

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

## 18 Obrigações fiscais, correntes e diferidas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	890	139
Impostos de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ		121
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	8.715	2.673
Contribuição Previdenciária - INSS	1.315	1.035
Programa de Integração Social - PIS	35	25
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	189	121
Imposto sobre Serviços - ISS	179	82
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	409	300
Outros	19	15
	<u>11.750</u>	<u>4.513</u>

## 19 Outros passivos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de outros passivos estava assim composto:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fates - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	21.845	11.654
Cotas de capital a pagar (ii)	25.007	22.892
Obrigações de pagamentos em nome de terceiros	4.815	4.089
Provisão para pagamentos a efetuar (iii)	29.842	25.093
Credores Diversos - País (iv)	2.013	3.748
	83.522	67.476
Passivo circulante	<u>(81.786)</u>	<u>(66.194)</u>
Passivo não circulante - Cotas de capital a pagar	<u>1.736</u>	<u>1.282</u>

(i) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme Estatuto Social. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(ii) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os cooperados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(iii) Provisão para Pagamentos a Efetuar refere-se a provisão de Despesas de pessoal, aluguéis de imóveis e valores a pagar de cartões e transações intercooperativas;

(iv) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar do Banco Sicoob, Saldos Credores de renegociação de dívidas, Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação e Credores Diversos-Liquidação Cobrança.

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 20 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

A Sicoob Cocred opera com diversos instrumentos financeiros, sendo os ativos conforme divulgados no balanço patrimonial referentes as disponibilidades, o grupo de instrumentos financeiros ativos, considerado as operações crédito e outros ativos financeiros líquidos das respectivas provisões, e no os passivos referentes aos depósitos, grupo de instrumentos financeiros passivos e em outros passivos, referentes a cotas de capital a pagar, obrigações de pagamentos em nome de terceiros .

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 21 Patrimônio líquido

### 21.1 Capital social

O capital é representado por quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Capital Social	632.363	500.144

A subscrição de capital ocorre quando o Cooperado ingressa na cooperativa, no ato de admissão, ou também pode ocorrer de forma voluntária. O capital integralizado pelos associados poderá ser remunerado até o valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic). A forma da remuneração do capital social dar-se-á por meio de integralização em cotas-partes no capital social ou através de crédito em conta corrente de cada associado, a critério do Conselho de Administração. Nos casos de desligamento, o associado terá direito à devolução de suas quotas-partes integralizadas, conforme condições definidas no estatuto social da Cooperativa.

### 21.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da Cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Sobras líquidas do exercício, base de cálculo das destinações	165.538	103.883
Destinações estatutárias:		
Juros sobre o capital distribuído	(66.893)	(20.358)
FATES - lucro de operações realizadas com não cooperados	(16.027)	(4.818)
Reserva legal - 35 %	(28.916)	(22.022)
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	<u>(4.131)</u>	<u>(3.146)</u>
Sobras do exercício à disposição da Assembleia Geral	<u>49.571</u>	<u>53.539</u>

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- 35% do resultado de operações com cooperados para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, conforme alteração na última Assembleia Geral Ordinária de 25 de março de 2021.
- 5% do resultado de operações com cooperados para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Sicoob Cocred;
- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia - SELIC;

Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-cooperados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 - Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado em percentual limitado a 100% da taxa referencial SELIC para o exercício de 2022 e 2021. Os critérios para o pagamento obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020.

### 21.3 Aprovação das destinações

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2021 e de 2020 foram aprovadas nas assembleias gerais ordinárias realizadas em 24 de março de 2022 e 25 de março de 2021, respectivamente.

Na Assembleia Geral Ordinária de 24 de março de 2022, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 10.708, para FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, no montante de R\$ 10.708, para Capital social, no montante de R\$ 16.091 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 16.061, foi distribuído aos cooperados.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 25 de março de 2021, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para reserva legal, no montante de R\$ 5.281, para FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, no montante de R\$ 5.281, para Capital social, no montante de R\$ 8.112 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.730, foi distribuído aos cooperados.

Os valores apresentados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido variam em decorrência da distribuição de sobras para associados desligados, cujos saldos são transferidos para cotas de capital à pagar.

## **Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **21.4 Realização da Reserva legal**

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Cooperativa deixou de utilizar a Reserva Legal para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços da Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional da Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa

#### **21.5 Fundo de reserva de contingência fiscal**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de outubro de 2019, foi aprovada a criação do Fundo Reserva de Contingência Fiscal a ser constituído com os valores retidos das aplicações financeiras dos cooperados, os quais foram levantados em favor da Sicoob Cocred como resultado do êxito em ação judicial.

Esse Fundo de Reserva tinha como objetivo resguardar a Sicoob Cocred dos efeitos negativos decorrentes da eventual proposição de ação rescisória pela União, que pode ocorrer no período de dois anos após o trânsito em julgado da ação.

Conforme definido previamente no regulamento do fundo, na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 25 de março de 2021, foi deliberado a transferência dos recursos do fundo para Reserva Legal.

Os recursos que eram mantidos no referido fundo foram originados em ação judicial em que a Sicoob Cocred questionava judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com a Cooperativa. Durante o período da discussão judicial, a Cooperativa vinha registrando as correspondentes obrigações, bem como efetuando depósitos judiciais, relacionados a esse assunto.

Os valores retidos dos cooperados foram depositados judicialmente no período de 1999 até o primeiro decêndio do mês março de 2019, quando houve decisão do Superior Tribunal de Justiça - STJ, sobre o Recurso Especial Nº 1741047/SP na qual registra o trânsito em julgado, datado em 11 de março de 2019, favorável a Sicoob Cocred, concluindo pela não incidência de imposto de renda nos resultados positivos auferidos pelos cooperados em operações realizadas com a Sicoob Cocred e determinando o levantamento dos referidos montantes depositados judicialmente. Nessa oportunidade, com base na opinião de seus consultores jurídicos que entendem não mais haver o risco de provável perda da referida ação, a Sicoob Cocred reverteu a provisão mantida para esse tema contra o Fundo de Reserva de Contingência Fiscal ("Fundo de Reserva"). Essa reversão foi no montante de R\$ 171.905, que corresponde ao valor da provisão constituída, líquida dos honorários advocatícios. A administração da Cooperativa entende que não há a incidência de juros sobre o referido montante após a sua reversão para o referido Fundo de Reserva, conforme regulamento desse fundo.

Naquela oportunidade, apesar de os assessores tributários da Sicoob Cocred entenderem que os cooperados foram os beneficiários do resultado dessa ação, a administração da Sicoob Cocred, com base em orientações recebidas do Sicoob São Paulo, entendeu ser adequada a reversão da provisão para contingência em contrapartida do referido Fundo de Reserva, o qual compunha o patrimônio líquido da Sicoob Cocred. Dessa forma, com a deliberação da AGO realizada em março de 2021, houve a transferência do montante entre as reservas do patrimônio líquido.

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 22 Receitas de operações de crédito

	2022		2021	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	1.283	2.697	1.143	2.005
Rendas de Empréstimos	214.971	392.086	125.867	222.831
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	11.312	20.975	6.921	13.186
Rendas de Financiamentos	23.251	40.921	12.691	21.466
Rendas de Rurais - Recursos Livres	12.706	21.469	5.502	10.494
Rendas de Rurais - Recursos Direcionados à Vista	10.220	21.088	9.022	14.254
Rendas de Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	33.800	77.335	43.454	68.074
Rendas de Rurais - Recursos Direcionados de LCA	113.921	162.573	13.714	25.139
Rendas de Rurais - Recursos de Fontes Públicas	1.732	3.112	451	457
Rendas de Créditos Por Avais E Fianças Honrados		-		1
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	16.341	29.764	13.611	33.613
	<b>439.538</b>	<b>772.019</b>	<b>232.376</b>	<b>411.520</b>

#### 23 Dispêndios e despesas da intermediação financeira

	2022		2021	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Despesas com operações de captação de mercado (Nota 13.2)	(371.099)	(603.526)	(121.811)	(167.247)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses (Nota 15)	(116.905)	(197.476)	(48.124)	(75.547)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito (Nota 6)	80.947	146.549	70.518	158.832
Reversões de Provisões para Outros Ativos Financeiros (Nota 7)	3.880	10.380	2.334	3.748
Provisões para Operações de Crédito (Nota 6)	(149.619)	(271.837)	(123.213)	(264.387)
Provisões para Outros Ativos Financeiros (Nota 7)	(10.967)	(15.418)	(6.558)	(13.054)
	<b>(563.762)</b>	<b>(931.329)</b>	<b>(226.854)</b>	<b>(357.655)</b>

#### 24 Ingressos e receitas de prestação de serviços

	2022		2021	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Rendas de Cobrança	3.836	7.303	3.456	6.810
Rendas de Garantias Prestadas	112	678	35	639
Rendas de Outros Serviços	17.036	25.502	9.703	11.421
	<b>20.985</b>	<b>33.483</b>	<b>13.194</b>	<b>18.870</b>

#### 25 Rendas de tarifas

	2022		2021	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.112	2.139	961	1.900
Rendas de Serviços Prioritários - PF	540	1.065	539	1.100
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	4.302	8.351	3.452	6.585
	<b>5.954</b>	<b>11.555</b>	<b>4.951</b>	<b>9.585</b>

**Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**26 Dispêndios e despesas de pessoal**

	2022		2021	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(141)	(278)	(93)	(184)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(3.280)	(6.582)	(1.962)	(4.816)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(8.879)	(16.154)	(6.313)	(13.775)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(7.655)	(14.697)	(6.051)	(11.874)
Despesas de Pessoal - Proventos	(21.172)	(41.264)	(17.517)	(34.049)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(338)	(620)	(295)	(562)
	<b>(41.467)</b>	<b>(79.595)</b>	<b>(32.230)</b>	<b>(65.260)</b>

**27 Outros dispêndios e despesas administrativas**

	2022		2021	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Despesas de Água, Energia e Gás	(976)	(2.250)	(1.136)	(1.913)
Despesas de Aluguéis	(4.049)	(7.609)	(3.326)	(6.381)
Despesas de Comunicações	(2.037)	(4.021)	(1.874)	(3.738)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(2.157)	(4.322)	(2.056)	(3.409)
Despesas de Material	(433)	(775)	(566)	(827)
Despesas de Processamento de Dados	(2.248)	(4.343)	(2.119)	(4.007)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(495)	(608)	-	-
Despesas de Propaganda e Publicidade	(3.599)	(6.420)	(2.549)	(5.249)
Despesas de Publicações	-	(113)	-	(86)
Despesas de Seguros	(189)	(328)	(114)	(214)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(5.116)	(9.586)	(4.739)	(7.958)
Despesas de Serviços de Terceiros	(1.735)	(3.576)	(1.792)	(3.388)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(3.549)	(6.728)	(2.928)	(5.196)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(4.927)	(10.132)	(4.899)	(10.085)
Despesas de Transporte	(963)	(1.859)	(1.016)	(1.878)
Despesas de Viagem no País	(310)	(568)	(223)	(400)
Despesas de Amortização	(1.718)	(3.170)	(1.101)	(2.053)
Despesas de Depreciação	(4.743)	(9.092)	(2.969)	(5.260)
Outras Despesas Administrativas	(2.327)	(4.608)	(2.300)	(4.056)
	<b>(41.571)</b>	<b>(80.106)</b>	<b>(35.707)</b>	<b>(66.098)</b>

**28 Dispêndios e despesas tributárias**

	2022		2021	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Despesas Tributárias	(761)	(1.531)	(448)	(823)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(586)	(844)	(306)	(343)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(292)	(513)	(50)	(131)
	<b>(1.639)</b>	<b>(2.889)</b>	<b>(804)</b>	<b>(1.297)</b>

**Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**29 Outros ingressos e receitas operacionais**

	2022		2021	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Dividendos (Nota 5)	47	6.665		1.442
Distribuição de sobras (Nota 5)		638		1.538
Rendas de Repasses Interfinanceiros	1.376	2.085	1.035	1.774
Rendas oriundas de cartões de crédito e aquisição	5.168	9.298	3.031	5.693
Juros ao Capital Recebidos	8.786	8.786	2.516	2.516
	<b>19.123</b>	<b>43.836</b>	<b>16.689</b>	<b>40.353</b>

**30 Outros dispêndios e despesas operacionais**

	2022		2021	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Descontos Concedidos em Renegociações	(3.735)	(4.250)	(2.912)	(3.645)
Outras Despesas Operacionais	(8.542)	(13.613)	(4.556)	(7.881)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(528)	(906)	(344)	(678)
Outras Contribuições Diversas	(34)	(64)	(27)	(31)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(320)	(1.259)		-
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	-	-		(35)
Perdas - Fraudes Externas	(34)	(107)	(94)	(646)
Perdas - Práticas Inadequadas	(1)	(2)	(11)	(13)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(1)	(3)	(2)	(18)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(67)	(215)	(192)	(209)
	<b>(13.263)</b>	<b>(20.419)</b>	<b>(8.138)</b>	<b>(13.156)</b>

**31 Despesas com provisões**

	2022		2021	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Provisões para Demandas Trabalhistas	(70)	(81)	(25)	(55)
Provisões para Contingências	(307)	(307)	(260)	(690)
Reversões de Provisões para Contingências	2	52		
Provisões para Garantias Prestadas	(8.746)	(14.835)	(4.836)	(8.945)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	7.460	11.213	8.852	12.836
	<b>(1.662)</b>	<b>(3.959)</b>	<b>3.731</b>	<b>3.146</b>

**32 Outras receitas e despesas**

	2022		2021	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Ganhos de Aluguéis	22	45	48	95
Reversão de Provisões não Operacionais	5.102	5.147		842
Outras Rendas não Operacionais	3.950	7.412	2.629	2.629
Lucro na Alienação Ativo não Financeiro	2.339	2.339		
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(118)	(184)	(472)	(472)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(150)	(5.250)	(73)	(238)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(61)	(100)	(68)	(106)
	<b>11.082</b>	<b>9.408</b>	<b>2.064</b>	<b>2.749</b>



## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 33 Imposto de renda e contribuição social

	2022		2021	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Imposto de Rendamentos sobre Atos Não Cooperados	2.075		(1.865)	(1.953)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperados	(2.847)	(4.100)	(1.349)	(1.409)
	<b>(772)</b>	<b>(4.100)</b>	<b>(3.214)</b>	<b>(3.361)</b>

#### 34 Resultado não recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, foram identificados os eventos considerados "Resultados não recorrentes" conforme a seguir:

	2022		2021	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Venda de Ativos não financeiros			(472)	(617)
Desvalorização de Ativos não financeiros	4.951	(104)	(73)	603
Resultado com Fundos de Investimentos			(512)	(512)
	<b>4.951</b>	<b>(104)</b>	<b>(1.057)</b>	<b>(526)</b>

#### 35 Partes relacionadas

##### 35.1 Pessoal chave da administração

##### 35.1.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, montaram a R\$ 6.860 (2021 - R\$ 4.999).

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 35.1.2 Saldos e transações com o pessoal chave da administração

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>(a) Principais saldos</b>		
<b>Ativo</b>		
Operações de crédito e outros créditos - circulante	88.622	29.525
Operações de crédito e outros créditos - não circulante	132.169	44.257
<b>Passivo</b>		
Depósitos a vista, a prazo, LCA e LCI	305.369	262.757
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	29.122	25.104
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>(b) Principais operações</b>		
Ingresso com operações de crédito e outros créditos	6.141	5.751
Dispêndio com captação	29.323	6.105
Juros ao capital	3.260	1.059

As operações de crédito, os depósitos à vista, a prazo, LCA e LCI são realizados nas mesmas condições que as operações realizadas com os demais cooperados.

#### 36 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo

A Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

##### 36.1 Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 36.2 Saldos e transações com o Sicoob São Paulo

##### 36.2.1 Principais saldos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Ativo circulante</b>		
Relações interfinanceiras (Nota 3)	2.778.535	2.265.591
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	65.743	96.309
<b>Ativo não circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	83.684	
Investimentos (Nota 10)		66.820

##### 36.2.2 Principais operações

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado com títulos e valores mobiliários (Nota 5)	11.441	4.946
Resultado com depósitos intercooperativos (Nota 3)	330.783	94.567
Distribuição de sobras (Nota 29)	9.424	4.054
Aportes de capital (Nota 5 e 10)	16.864	15.311

O Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

#### 37 Gerenciamento de riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 37.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN - Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

#### 37.2 Risco de crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

### 37.3 Risco de mercado e variação das taxas de juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

a) valor econômico ( $\Delta$ EVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;

b) resultado de intermediação financeira ( $\Delta$ NII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;

b) os limites máximos do risco de mercado;

c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;

d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;

e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;

f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);

g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;

h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;

i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);

j) resultado dos cenários de estresse.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária e de negociação, para avaliar a sensibilidade do risco a cenários de estresse.

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 37.4 Risco de liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

- a.1) limite mínimo de liquidez;
- a.2) fluxo de caixa projetado;
- a.3) aplicação de cenários de estresse;
- a.4) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez. São realizados testes de estresse utilizando análise de cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

#### 37.5 Risco socioambiental

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes atuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

### 37.6 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência; adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

### 37.7 Gestão de continuidade de negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de



## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital da SICOOB COCRED e a Tabela OVA, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site <https://relacionamento.sicoobcocred.com.br/>, seção "Gerenciamento de Riscos" / Relatório de Pilar 3.

#### 38 Garantias

Em 31 de dezembro de 2022, a Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados cooperados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 302.590 (2021 - R\$ 363.832), referentes a avais prestadas em operações de crédito de seus cooperados com instituições financeiras oficiais. A provisão para perdas é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas (Nota 17 (i)), contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

#### 39 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2022, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade da Sicoob Cocred.

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 40 Benefícios a empregados

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

	2022		2021	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Contribuição Previdência Privada (i)	(18)	(18)		
Convênio Médico	(1.182)	(2.284)	(965)	(1.852)
Seguro de Vida	(195)	(334)	(159)	(262)
Programas de Participação do Resultado	(10.067)	(18.955)	(6.728)	(15.954)
	<b>(11.461)</b>	<b>(21.590)</b>	<b>(7.852)</b>	<b>(18.069)</b>

- (i) A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ e teve início no exercício de 2022.

#### 41 Plano para a implementação da regulamentação contábil da resolução CMN nº 4.966/2021

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN nº 4.966/2021, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 - Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta norma registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração de todas as Cooperativas participantes do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, 21 de junho de 2022.

##### a) Resumo do plano de implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

**Fase 1 - Avaliação (2022):** Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

**Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

## Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**Fase 3 - Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

**Fase 4 - Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

**Fase 5 - Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

**Fase 6 - Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da norma.

\* \* \*



**Certificate Of Completion**

Envelope Id: 4334408869494CFF8ABDCC78E2780265	Status: Completed
Subject: Complete with DocuSign: SICOOB COCRED22.DEZ.pdf	
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)	
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables	
Source Envelope:	
Document Pages: 51	Signatures: 1
Certificate Pages: 2	Initials: 0
AutoNav: Enabled	Envelope Originator:
Envelopeld Stamping: Enabled	Rafael Campos
Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia	Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água Branca
	São Paulo, SP 05001-100
	rafael.campos@pwc.com
	IP Address: 18.231.224.80

**Record Tracking**

Status: Original 08 February 2023   19:51	Holder: Rafael Campos rafael.campos@pwc.com	Location: DocuSign
Status: Original 08 February 2023   20:06	Holder: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Location: DocuSign

**Signer Events**

Marcos Franco Botelho  
marcos.botelho@pwc.com  
PwC BR  
Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate  
**Signature Provider Details:**  
Signature Type: ICP Smart Card  
Signature Issuer: AC SERASA RFB v5  
**Electronic Record and Signature Disclosure:**  
Not Offered via DocuSign

**Signature**

DocuSigned by:  
*Marcos Franco Botelho*  
B4419BFC8085477...  
Signature Adoption: Pre-selected Style  
Using IP Address: 54.94.237.112

**Timestamp**

Sent: 08 February 2023 | 19:52  
Viewed: 08 February 2023 | 20:04  
Signed: 08 February 2023 | 20:06

**In Person Signer Events**      **Signature**      **Timestamp**

**Editor Delivery Events**      **Status**      **Timestamp**

**Agent Delivery Events**      **Status**      **Timestamp**

**Intermediary Delivery Events**      **Status**      **Timestamp**

**Certified Delivery Events**      **Status**      **Timestamp**

**Carbon Copy Events**      **Status**      **Timestamp**

Rafael Campos rafael.campos@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None) <b>Electronic Record and Signature Disclosure:</b> Not Offered via DocuSign	<b>COPIED</b>	Sent: 08 February 2023   20:06 Viewed: 08 February 2023   20:06 Signed: 08 February 2023   20:06
--	---------------	--

**Witness Events**      **Signature**      **Timestamp**

**Notary Events**      **Signature**      **Timestamp**

<b>Envelope Summary Events</b>	<b>Status</b>	<b>Timestamps</b>
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	08 February 2023   19:52
Certified Delivered	Security Checked	08 February 2023   20:04
Signing Complete	Security Checked	08 February 2023   20:06
Completed	Security Checked	08 February 2023   20:06

<b>Payment Events</b>	<b>Status</b>	<b>Timestamps</b>
-----------------------	---------------	-------------------